



A LUTA CONTRA O RACISMO É UMA TAREFA DE TODOS QUE DEVE OCORRER DIARIAMENTE, NÃO SOMENTE NO MÊS DE NOVEMBRO

Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 6 - Número 313 - 23 de novembro de 2023



3ª CONTRAPROPOSTA É DISCRIMINATÓRIA E LIMITADA: REJEITAR PARA AVANÇAR!

Petrobrás não contempla questões estruturais. Sindipetro-RJ convoca assembleias (veja calendário na página 2) e segue indicativo da FNP



Sindipetro-RJ convoca todos às assembleias (veja calendário na página 2). Foto: assembleia TABG no dia 11/10

Para a Federação Nacional dos Petroleiros, essa 3ª contraproposta, apresentada em mesa de negociações nos dias 13 e 14/11, não atende reivindicações importantes da categoria para a reparação de ataques feitos pelos governos Temer e Bolsonaro nos últimos anos.

Com as promessas de um novo governo, havia uma expectativa de que haveria uma contraproposta robusta da empresa ao ACT de 2023 contemplando pelo menos os pontos considerados centrais:

1. reposição da inflação desde 2019 (7,26%);
2. custeio 70/30, fim da Petrobrás Saúde, retorno da AMS;
3. garantia de ultratividade (manutenção desse Acordo enquanto não aceitar outro);
4. flexibilização e regramento do teletrabalho no ACT;
5. incorporação das subsidiárias pela controladora;
6. cancelamento dos processos de privatização

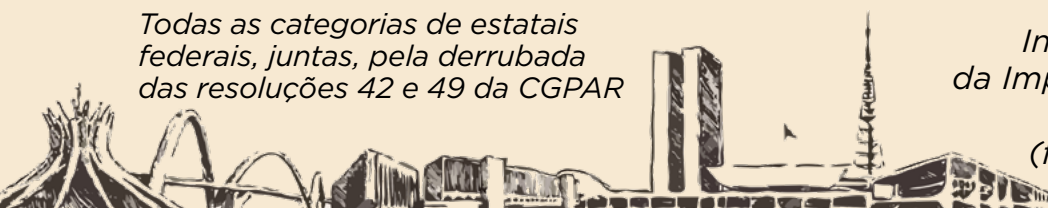
7. recuperação de perdas dos empregados da PBIO;
8. fim do falso sobreaviso nas plataformas;
- 8.1. quitação do Saldo AF facultativo ao empregado
- 8.2. incorporação do acordo do Caos Aéreo no ACT;
9. fim das perseguições políticas, processos, multas e demissões;
10. correção do APTT e atendimento da Pauta dos Novos(entrantes) no ACT;
11. troca de turno por média real atual;
12. adicionais semi-confinamento;
13. adicional de apropriação Transpetro;
14. fim do Banco de Horas para áreas operacionais;
15. horas extras a 100%.

Mas, nada disso veio nessa 3ª contraproposta. A nova gestão na Petrobrás mantém retrocessos impostos pela gestão ultradireita, inclui abono e ainda pressiona, chamando isso de “última contraproposta” - uma vergonha!

Ato em Brasília dia 29/11 - Caravana do Sindipetro-RJ

Todas as categorias de estatais federais, juntas, pela derrubada das resoluções 42 e 49 da CGPAR

*Inscrições pelo WhatsApp da Imprensa do Sindipetro-RJ:
21 99632-7291
(falar com Gabriel Carlos)*



Nem a reposição da inflação!

Os petroleiros não podem ficar no prejuízo! Perdas de 2019, quando sequer se repôs a inflação integral. E, em 2020, zero! Perda total da inflação!

Um ridículo 1%, dito como de ganho real, é falso! E ainda exclui os aposentados que não repactuaram na RMNR. O IPCA + 1% não repõem as perdas. Não dá para aceitar!

Abono não incorporado à remuneração e incentiva a divisão

O abono que a empresa está oferecendo somente para os petroleiros ativos, numa visível pressão para conseguir a aprovação dessa contraproposta, é uma enganação. Se compararmos esse abono com o que foi pago de dividendos só em 2022, por exemplo, o valor total do pagamento do abono representa 0,5%! Então, não é vantagem aceitar um abono insignificante e abrir mão de importantes cláusulas do ACT!

Ultratividade no ACT, já!

Desde o início das negociações a FNP e seus sindicatos cobram da empresa a garantia de manutenção do ACT enquanto não se fechar um novo. Mas a empresa sequer debateu o assunto. O governo não aprendeu com o passado, não oferece garantia aos trabalhadores, mas se curva ao mercado e a todos os oportunistas.

Defesa da AMS

Os petroleiros construíram a AMS, mas os priva-

tistas impuseram perdas e aumentaram o custeio para os trabalhadores (60x40), usando resoluções (22 e 23 da CGPAR) elaboradas pelo então ministro da Economia, Paulo Guedes, do governo Bolsonaro. Agora, o governo Lula alterou as resoluções (42 e 49 da CGPAR), mas permanece o ataque!

Não é aceitável que este governo mantenha esse disparate e ainda utilize a CGPAR para achacar os petroleiros! É preciso retomar, no mínimo, os 70x30 anteriores! Assim como a margem consignável que querem manter em 30%, muito longe dos 13% ganhos pela FNP em liminar judicial e que devem ser garantidos em ACT!

FUP na contramão da luta

Aceitando remendos redacionais para viabilizar uma aprovação da 3ª contraproposta, a outra federação (FUP) está indicando vitórias e a aceitação dessa contraproposta, vendendo o pouco como muito e jogando para o futuro conquistas que são pra já, confirmando, mais uma vez, o histórico fupista de levar a categoria à desmobilização e derrotas.

É certo que ainda há de se fazer muita luta para que os trabalhadores consigam revogar medidas que foram tomadas no governo Bolsonaro, mas o ACT dos petroleiros não pode ficar à deriva, dependente de eternos GTs. Portanto, é hora de rejeitar a proposta da empresa e construir as mobilizações por conquistas estruturais no ACT e pela reconstrução da Petrobrás!

Participe da assembleia em sua unidade e compartilhe as publicações da Comunicação do Sindipetro-RJ!

ANTES DA QUARTA CONTRAPROPOSTA, É PRECISO REJEITAR A TERCEIRA

*A categoria se pergunta:
_Mas, se a gente rejeitar, o que vai acontecer?*

A jornada de mobilizações que ocorreram entre os dias 27/10 e 01/11 arrancaram da Petrobrás uma terceira contraproposta. A tarefa agora é rejeitar e mobilizar mais por uma nova contraproposta que atenda à categoria.

A FUP infelizmente está indicando a aceitação dessa terceira contraproposta.

Então, a tarefa da categoria é rejeitar e lutar por mais. A mobilização pode crescer,

porque a categoria está descontente com essa contraproposta.

NÃO caia na armadilha de que existe uma quarta contraproposta, porque para tê-la é preciso rejeitar esta terceira nas assembleias do Sindipetro-RJ.

Hoje, nas bases da FNP temos mais de 50% da categoria e cerca de 80% da produção de petróleo, principalmente no Pré-Sal. Se essa contraproposta for rejeitada, o próximo passo é aumentar a mobilização, realizando nova jornada de lutas para arrancar uma QUARTA CONTRAPROPOSTA DE VERDADE.

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA EM SUA UNIDADE!

BASE	DATA			LOCAL / TURMA / GRUPO
APOSENTADOS RIO	TERÇA	05/dez	14h	on-line / Clube de Engenharia
APOSENTADOS ANGRA	QUARTA	06/dez	14h	Subsede Angra dos Reis
CENPES	TERÇA	28/nov	6h30	Praça da Bandeira / TURNO
CENPES	QUINTA	30/nov	6h30	Praça da Bandeira / TURNO
CENPES	QUINTA	30/nov	7h30	Praça da Bandeira/ ADM
CENPES	SEXTA	01/dez	6h30	Praça da Bandeira / TURNO
CENPES	TERÇA	05/dez	6h30	Praça da Bandeira / TURNO
CENPES	TERÇA	05/dez	7h30	Praça da Bandeira/ ADM
CENPES	QUARTA	06/dez	6h30	Praça da Bandeira / TURNO
EDIHB	QUINTA	30/nov	12h	
EDIHB	QUARTA	06/dez	12h	
EDISEN	TERÇA	28/nov	12h	
EDISEN	QUINTA	30/nov	12h	
GASLUB	SEXTA	24/nov	7h	GRUPO 4
GASLUB	SEGUNDA	27/nov	7h	GRUPO 5
GASLUB	QUARTA	29/nov	7h	GRUPO 1 / ADM
PLATAFORMAS	Dias de embarque e a bordo de 23/11 a 06/12			
TABG	QUARTA	22/nov	19h	TURMA D
TABG	QUINTA	23/nov	7h	TURMA B / ADM
TABG	SEXTA	24/nov	19h	TURMA C
TABG	SEGUNDA	27/nov	7h	TURMA E
TABG	SEGUNDA	27/nov	19h	TURMA A
TEBIG	QUINTA	23/nov	7h	TURMA C - AP
TEBIG	SEXTA	24/nov	7h	TURMA A - AP
TEBIG	SÁBADO	25/nov	19h	TURMA C - ASA
TEBIG	DOMINGO	26/nov	7h	TURMA E - AP
TEBIG	DOMINGO	26/nov	19h	TURMA A - ASA
TEBIG	TERÇA	28/nov	19h	TURMA E - ASA
TEBIG	QUARTA	29/nov	7h e 7h30	ADM / TURMA B - AP
TEBIG	QUINTA	01/dez	7h	TURMA D - AP
TEBIG	QUINTA	01/dez	19h	TURMA B - ASA
TEBIG	SEXTA	02/dez	19h	TURMA D - ASA
TEJAP	SEGUNDA	04/dez	13h	
TEVOL	SEGUNDA	04/dez	8h	
TRANSPETRO SEDE	TERÇA	28/nov	12h	ADM
UTE-BLS/BF	SEGUNDA	27/nov	19h	
UTE-BLS/BF	QUINTA	30/nov	19h	

Leia o QR Code e acompanhe a complementação da tabela e participe:



ASSEMBLEIAS VÃO RATIFICAR MUDANÇAS ESTATUTÁRIAS DA FNP

As assembleias convocadas pelo Sindipetro-RJ vão votar também as alterações estatutárias aprovadas no 14º Congresso da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) realizado em julho passado

Primeira alteração - Arrecadação de mensalidades e contribuição

Trata da arrecadação da federação, que passa a ter desconto direto do repasse dos trabalhadores.

Novo Artigo 11 - São deveres dos sindicatos filiados:

c) Contribuir para a FNP mensalmente com 5 % (cinco por cento) do valor da arrecadação de todos os filiados, próprios Petrobrás, terceiros Petrobrás, próprios de outras empresas e terceiros de outras empresas, pagando pontualmente as mensalidades ou contribuições, sejam elas assistenciais ou de qualquer natureza.

I - Contribuir conforme este estatuto para os rateios de despesas ordinária, extraordinária, estruturais e conjunturais, quando houver.

II - Os pagamentos serão descontados direto dos repasses dos empregadores, fundos de previdências e previdência pública em favor da FNP ou através de depósito bancário quando o repasse não for possível.

Segunda alteração - Prazo de convocação de Congresso e Plenária

Trata da representação sindical no Congresso e Plenária Nacional da FNP, cujo prazo de convocação passa de quatro para dois meses.

Novo Capítulo IX - Dos Representantes no Congresso e na Plenária Nacional da FNP

Artigo 18 - As delegações dos sindicatos filiados e das oposições reconhecidas pela FNP no congresso anual e na plenária nacional da FNP serão eleitas, conforme regimento votado na Direção Nacional na época da convocação.

Parágrafo 9º - O congresso nacional anual será realizado mediante divulgação prévia através de publicação nos meios de comunicação da FNP e sindicatos filiados e com edital no Diário Oficial da União de pelo menos 2 (dois) meses com data estabelecida pela Direção Executiva Nacional.

FORTALECER A FNP PARA GARANTIR UM SINDICALISMO INDEPENDENTE DOS GOVERNOS E PATRÕES - Origem e Histórico - Em 2006, durante o

12º Congresso da Federação Única dos Petroleiros (FUP), cinco sindicatos petroleiros decidiram que não participariam do encontro em virtude da proposta de Repactuação do Plano Petros defendida pela FUP e aprovada naquele congresso. Uma verdadeira reforma da previdência, em pleno Governo Lula, que dividiu a categoria que sofre com as chagas que se abrem cada vez mais desde então. Os Sindipetros Rio de Janeiro, Litoral Paulista, Pará/Amazonas/Maranhão/Amapá; Alagoas/Sergipe e São José dos Campos abandonaram o Congresso imediatamente e se opuseram à política entreguista de conciliação da FUP, e, no mesmo ano, em assembleias aprovaram a desfiliação daquela federação.

No dia 3 de agosto de 2006, foi criada a Frente Nacional dos Petroleiros que negociou com a Petrobrás em nome dos cinco sindicatos e reafirmou uma política de compromisso com a categoria, resgatando uma direção sem rabo preso com o Governo ou com o patrão.

A partir da consolidação da Frente, em seu Congresso na cidade de São José dos Campos, em 2009, foi deliberada a fundação da Federação Nacional dos Petroleiros. Então, em 2010, durante o V Congresso, realizado em Santos na sede do Sindipetro-LP, foi fundada a FNP.

Hoje, a FNP é formada pelos mesmos sindipetros que representam cerca de 50% da categoria e que não aceitaram a naturalização dos leilões do Pré-Sal e o entreguismo dos direitos da categoria petroleira. E, por uma revolução da Petrobrás, que foi, e é o desenvolvimento do Pré-Sal, agora representa as bases com o maior peso na produção de petróleo e gás da Petrobrás. Outrora, representadas pelo Norte Fluminense (NF).

Então, nas assembleias, é hora de REJEITAR a proposta da Petrobrás e ratificar as alterações estatutárias que fortalecem a FNP.

Comemoração e Posse dos Conselheiros Eleitos CHAPA UNIDADE PARA O FUTURO DA PETROS

Dia 27/11, às 15h Virtual e presencial no Clube de Engenharia Av. Rio Branco, 124 - 22º andar



Saúde Mental:
população Negra do RJ e Petroleir@s

SEG 27 NOV 19h

LUCIANA GOMES - Doutora e pesquisadora do CESTEN-ENSP/FIOCRUZ

RACHEL GOUVEIA - Professora da UFRJ e Assessora Técnica do DESME/MS

GUILHERME MOREIRA - Diretor do Sindipetro-RJ

Acesse o Zoom:

FOR DE DIVERSIDADE E COMBATE AS OPRESSÕES

Sindipetro RJ FNP
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro